



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação de comportamentos agressivos em crianças escolares
Autor	DAIANE SILVA DE SOUZA
Orientador	DENISE RUSCHEL BANDEIRA

AVALIAÇÃO DE COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS EM CRIANÇAS ESCOLARES

Resumo

Nos últimos anos, a manifestação do comportamento agressivo em crianças tornou-se um tema que tem sido estudado por diferentes áreas do conhecimento. Na Psicologia, foram intensificadas as discussões teóricas e as pesquisas científicas sobre o tema, devido a sua relevância e a necessidade de entendimento e desenvolvimento de estratégias para lidar com este fenômeno. Este estudo investigou a prevalência de comportamentos agressivos e as reações frente à agressão entre pares infantis, caracterizando os tipos de comportamentos e as reações mais frequentes, de acordo com as escalas do Questionário de Comportamentos agressivos e Reativos entre Pares (Q-CARP). Estas escalas medem a agressividade expressa por meio de ações deliberadas dirigidas ao outro e as reações frente a situações de conflito entre pares, como buscar o auxílio do professor ou ter reações agressivas ou internalizadas. Participaram 79 crianças, sendo 42 meninos e 37 meninas, com idades entre 8 a 11 anos, estudantes do ensino fundamental de duas escolas públicas municipais de Cachoeirinha, cidade pertencente à região metropolitana de Porto Alegre, RS. O instrumento utilizado foi o Q-CARP e a ficha sociodemográfica. Os dados obtidos, através do questionário Q-CARP, mostraram uma baixa frequência de comportamentos agressivos nos participantes. No que tange à reação diante da agressão de pares, foi encontrada uma incidência maior de comportamentos de busca de apoio do professor e uma menor ocorrência de reações agressivas e reações internalizadas por parte das crianças deste estudo. Pondera-se que, tendo em vista que o instrumento é de autorrelato, é possível que as crianças não tenham informado a frequência real dos comportamentos, por julgarem estes comportamentos como socialmente inaceitáveis e por receio de que suas respostas fossem reveladas aos pais e/ou professores. Por se tratar de uma amostra inserida em um bairro de periferia com altos níveis de violência, onde há, também, alta prevalência de violência intrafamiliar, a criança pode absorver este modelo de interação social com o qual convive e estabelecer relações sociais baseadas neste modelo. É de suma importância o desenvolvimento de estudos e instrumentos de avaliação para rastrear os problemas de comportamento agressivos, visando intervenções mais efetivas nesta área, seja para a prevenção ou tratamento. Sugere-se que novos estudos sejam realizados a partir de uma amostra maior, para analisar a frequência de comportamentos agressivos e reativos entre pares e para verificar as possíveis associações decorrentes de problemas de comportamento e das variáveis sociodemográficas.

Palavras-chave: avaliação; comportamentos agressivos; crianças; Q-CARP